

**RICHERS, Herbert** (Ribeirão Pires?, Araraquara?, 11.3.1923?). Produtor. Curso superior de Engenharia interrompido no Rio de Janeiro. Ingressou no cinema como cinegrafista do tio, Alexandre Wulfes, produtor da Filmes Artísticos Nacionais – FAN, sendo câmara do cinejornal *Imagens do Brasil* a partir de 1941. Realizou as filmagens do carnaval carioca para a produção de Walt Disney *Alô amigos/Saludos amigos*, em 1943. Passou para a empresa de Milton Rodrigues, em 1946, trabalhando como cinegrafista de *Esportes na Tela* e *Jornal da Tela*. Entre 1948 e 1952 trabalhou nos cinejornais da Atlântida, de Luís Severiano Ribeiro Júnior. Foi assistente de fotografia em *Amei um bicheiro*, de Jorge Ileli. Abriu a sua própria produtora, trabalhando na mesma área de cinejornais com o *Repórter da Tela*, realizando três edições por semana. Ancorado na rede de distribuição montada para os cinejornais, a Sino, dirigida pelo irmão Eurico Carlos Richers, começou a produção de longas de ficção em 1956 dentro do gênero da chanchada carioca. Seus primeiros filmes como produtor foram *Sai de baixo* e *Com água na boca*, com um elenco de comédicos de segunda linha (Fred e Carequinha). Buscando mais mercado para as chanchadas, associou-se a outros produtores como o paulista Osvaldo Massaini, da Cinedistri, e Arnaldo Zonari. Para a filmagem de interiores alugava os estúdios cariocas da Brasil Vita Filmes (propriedade de Carmen Santos, falecida em 1952), Flama e Cine TV Filmes. Com o crescimento da produção de chanchadas, adquiriu os estúdios de Carmen Santos, em 1959. Somente a partir de *O Assalto ao trem pagador*, de Roberto Farias, foi que Richers saiu do ramerrão das comédias musicais, passando a produtor de películas mais engajadas. No seu currículo estão *Os cafajestes*, de Ruy Guerra; *Vidas secas* e *Fome de amor*, de Nelson Pereira dos Santos; *Selva trágica*, também de Roberto Farias; *Massacre no supermercado*, um policial de J. B. Tanko e *Os homens que eu tive*, de Teresa Trautman. Alguns deles não deram bom retorno financeiro, mas propiciaram um prestígio que as decadentes chanchadas negavam. Instalou na Brasil Vita Filmes a empresa de dublagem que faria o seu nome ser conhecido em todo o Brasil (“versão brasileira Herbert Richers” era a frase de abertura dos filmes dublados para televisão). Começou com a série *O Zorro*, de Walt Disney, para a TV-Tupi. Na década de 1960 passou a dublar enlatados para as televisões Excelsior, Record e Globo. A Herbert Richers congrega na atividade de dublagem cerca de 400 funcionários entre dubladores, técnicos, tradutores e adaptadores, respondendo por cerca de 100% dos filmes e programas estrangeiros da televisão aberta e 30% da TV a cabo. Algumas dos atores que trabalharam na Herbert Richers deixaram marcas como Lima Duarte, que fez o personagem Manda Chuva (*Top Cat*), na série de desenhos infantis de Hanna e Barbera. Na intersecção dos dois negócios, produziu para a TV-Globo, em 1967, o seriado policial *22-2000, cidade aberta*, estrelado por Jardel Filho, do qual aparentemente nada se salvou, pois os filmes foram remontados e aproveitados no longa de episódios *A um pulo da morte* (1969) A empresa de Herbert Richers atua ainda na importação e exportação de películas, masterização de cópias e reprodução de vídeos, por meio da Herbert Richers Home Video.

JOSÉ INACIO DE MELO SOUZA

1 lauda, 506 palavras, 2.634 caracteres, 1 parágrafo e 43 linhas.

Fonte: Gonçalo Júnior. Pais da TV. São Paulo, Conrad Livros, 2001.

Filmografia:

1955, *O domingo esportivo dos cariocas*, Brasil, CM; 1955, *Hélio Gracie posto a nocaute*, Brasil, CM; 1955, *Paulistas campeões brasileiros*, Brasil, CM; 1956: *Sai de baixo*, Brasil; 1956, *Com água na boca*, Brasil; 1957, *De pernas pro ar*, Brasil; 1957, *Metido a bacana*, Brasil; 1957, *Com jeito vai*, Brasil; 1958, *Sherlock de araque*, Brasil; 1958, *Pé na tábua*, Brasil; 1958, *E o bicho não deu*, Brasil; 1958, *É de chuá*, Brasil; 1959, *Espírito de porco*, Brasil; 1959, *Massagista de madame*, Brasil; 1959, *Os três cangaceiros*, Brasil; 1959, *Mulheres à vista*, Brasil; 1959, *Garota enxuta*, Brasil; 1960, *Entrei de gaiato*, Brasil; 1960, *Pistoleiro bossa nova*, Brasil; 1960, *Vai que é mole*, Brasil; 1960, *Tudo legal*, Brasil; 1960, *Marido de mulher boa*, Brasil; 1960, *Uma certa idade*, Brasil, CM; 1960, *Orquestra Filarmônica de Nova York no Brasil*, Brasil, CM; 1961, *Mulheres cheguei*, Brasil; 1961, *O viúvo alegre*, Brasil; 1961, *Um candango na Belacap*, Brasil; 1961, *Sócio de alcova/Socio de alcoba*, Brasil/Argentina/USA; 1961, *O dono da bola*, Brasil; 1962, *Os cafajestes*, Brasil; 1962, *Os cosmonautas*, Brasil; 1962, *Bom mesmo é carnaval*, Brasil; 1962, *Pedro e Paulo/Pedro y Pablo*, Brasil/Argentina; 1962, *O Assalto ao trem pagador*, Brasil; 1962, *Garrincha, alegria do povo*, Brasil; 1963, *Vidas secas*, Brasil; 1963, *O homem que roubou a copa do mundo*, Brasil; 1963, *Selva trágica*, Brasil; 1964, *Morte para um covarde/Rosas para una mujer*, Brasil/Argentina; 1964, *Procura-se uma rosa*, Brasil; 1964, *Asfalto selvagem*, Brasil; 1965, *Um ramo para Luísa*, Brasil; 1965, *A história de um crápula*, Brasil; 1966, *Paraíba, vida e morte de um bandido*, Brasil; 1966, *Essa gatinha é minha*, Brasil; 1966, *Cuidado, espião brasileiro em ação*, Brasil; 1966, *007 ½ no carnaval*, Brasil; 1966, *Engraçadinha depois dos trinta*, Brasil; 1967, *Mineirinho vivo ou morto*, Brasil; 1967, *A lei do cão*, Brasil; 1967, *Jerry, a grande parada*, Brasil; 1967, *Em busca do tesouro*, Brasil; 1968, *Fome de amor*, Brasil; 1968, *Papai trapalhão*, Brasil; 1968, *Massacre no supermercado*, Brasil; 1968, *Dois na lona*, Brasil; 1969, *Goliás contra o homem das bolinhas*, Brasil; 1969, *A um pulo da morte*, Brasil; 1970, *Meu pé de laranja lima*, Brasil; 1971, *Ruaascalça*, Brasil; 1971, *As confissões de Frei Abóbora*, Brasil; 1971, *Como ganhar na loteria sem perder a esportiva*, Brasil; 1971, *Bonga, o vagabundo*, Brasil; 1972, *Os devassos*, Brasil; 1972, *Revólveres não cospem flores*, Brasil; 1973, *Os homens que eu tive*, Brasil; 1975, *Ana, a libertina*, Brasil.

Fontes: IMDB, Cinemateca Brasileira